



---

# **PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL**

---

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS À BEIRA DOURO - MEDAS**

**JULHO 2021**



## I - INTRODUÇÃO

**1. Período de vigência:** 2021/2025

**2. Coordenador/a do PADD:** Prof. Manuel Monteiro

### **3. Breve contextualização e caracterização da Escola**

O agrupamento situa-se no Alto do concelho de Gondomar e serve a comunidade de duas das maiores uniões de freguesia do Concelho: Melres/Medas e Foz-do-Sousa/Covêlo. São freguesias essencialmente rurais com povoados dispersos. A escolaridade da população tem aumentado de forma exponencial tendo-se tornado mais evidente depois da Escola passar a lecionar o ensino secundário. Neste momento situa-se no oitavo ano de escolaridade em média. A escola tem apresentado uma melhoria sistemática na prestação do serviço educativo traduzida na melhoria dos resultados escolares formais e na disponibilização de atividades variadas envolvendo a comunidade.

### **4. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis**

A escola possui três salas de informática ligadas por cabo à rede do ME e computadores/projetores em todas as salas de aula também ligadas à rede do ME. A conectividade é tendencialmente fraca, impossibilitando muitas as vezes a utilização de materiais e plataformas digitais. A escola possui um domínio próprio “abeiradouro.net” a partir do qual fornece várias hipóteses de comunicação. Os serviços de manutenção são os institucionais que não resolvem os problemas do dia-a-dia.

### **5. Breve descrição do uso de tecnologias digitais na Escola**

O uso das tecnologias está muito condicionado pelo sinal de rede e pelo facto de muitos dos equipamentos serem obsoletos. Estas condicionantes (que tem implicações diárias) potenciam o afastamento das tecnologias pelos docentes pois causam mais constrangimentos do que facilitam o trabalho. Há, no entanto, um sentimento generalizado de que é fundamental a criação de condições para o desenvolvimento do trabalho em plataformas digitais.

### **6. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)**

Dotar a Escola de meios tecnológicos funcionais e fiáveis que permitam motivar a comunidade para a sua utilização.

### **7. Processo de elaboração (instrumentos, metodologias a adotar, elementos a envolver, entre outros)**

Numa primeira fase, a melhoria das condições físicas de trabalho assume um papel fundamental e iremos envolver toda a comunidade escolar nesse objetivo. Quando as condições estiverem reunidas incentivar o uso das ferramentas digitais para melhorar o processo ensino aprendizagem e a sua avaliação, numa dinâmica que envolve principalmente as estruturas intermédias do Agrupamento e os alunos.



## II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

1. Resultados dos diagnósticos do **Check-in** (% de docentes por área e nível de competência)

Período de aplicação dos questionários: Março 2021

Nº de respondentes: % de docentes no **Nível 1**: % de docentes no **Nível 2**: % de docentes no **Nível 3**: 

Área	Nível de competência (% de docentes)		
	1 (baixo)	2 (intermédio)	3 (avançado)
1 – Envolvimento profissional	43	54	3
2 – Recursos digitais	43	51	6
3 – Ensino e aprendizagem	65	31	4
4 – Avaliação	57	38	5
5 – Capacitação dos aprendentes	42	50	8
6 – Promoção das competências digitais dos aprendentes	57	40	3

2. Resultados dos diagnósticos do **SELFIE** (valores médios por área de competência)

Período de aplicação dos questionários: Maio 2021

**Dirigentes:** total de respostas  % **Professores:** total de respostas  % **Alunos:** total de respostas  % 

Área	Valores médios dos resultados (1 a 5)											
	1º Ciclo			2º e 3º Ciclo			Ens. Secundário			Ens. Profissional		
	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>	DE <sup>1</sup>	P <sup>2</sup>	A <sup>3</sup>
1 – Liderança	3,0	3,3		3,3	3,2		2,0	2,8		2,7	3,4	
2 – Infraestruturas e equipamento	2,9	3,1	4,8	3,5	3,1	3,5	2,9	2,9	3,2	2,8	3,1	3,6
3 – Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	4,1		3,7	3,6		3,5	3,2		2,8	3,6	
4 – Ensino e aprendizagem	3,3	3,5	4,2	3,6	3,7	3,8	3,1	3,5	3,6	3,5	3,8	4,0
5 – Práticas de avaliação	2,3	2,8		3,2	3,2	3,3	2,6	3,1	2,8	2,7	3,4	3,7
6 – Competências digitais dos alunos	3,9	3,0	4,2	3,6	3,6	3,6	3,2	3,2	3,3	3,5	3,4	4,0

DE<sup>1</sup>: Dirigentes EscolaresP<sup>2</sup>: ProfessoresA<sup>3</sup>: Alunos



### III – PLANO DE AÇÃO

#### 1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
<b>1. Dimensão tecnológica</b>	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
<b>2. Dimensão pedagógica</b>	
2.1. Recursos digitais	
2.2. Ensino e aprendizagem	X
2.3. Práticas de avaliação	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	
<b>3. Dimensão organizacional</b>	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	X
3.2. Liderança	X
<b>4. Dimensão própria (a definir pela Escola)</b>	

\* Acrescente as dimensões e áreas que considere necessárias

#### 2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

As áreas priorizadas são aqueles que necessitam de ações concertadas no sentido de potenciar a infraestrutura e o conhecimento já instalado/adquirido e orientadas para a aquisição de competências digitais fundamentais para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a sua avaliação no sentido holístico.

#### 3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso

Nº	Área(s)	Formulação dos objetivos	Indicador de sucesso
1	1.1	Criar uma equipa PTD (Equipa de liderança digital) com funções de manutenção da infraestrutura tecnológica da escola e segurança digital.	Ter uma equipa em funcionamento no início de cada ano letivo
2	1.1	Mobilizar parte do orçamento existente / Pedido de reforço ao ME / Estabelecimento de parcerias com outras entidades para suportar encargos inerentes;	Mobilizar parte do OP para a atualização e manutenção de recursos digitais
3	1.1	Criar uma rede de professores e alunos tutores digitais, em regime de voluntariado, que garantam apoio técnico a quem o solicite (este voluntariado poderá constar do registo de avaliação de final de ciclo dos alunos).	Ter uma rede montada em cada início de ano letivo (outubro)
4	2.2	Utilizar tecnologias digitais para permitir um envolvimento ativo do aluno na sua aprendizagem. Promover um ensino diferenciado fomentando a autonomia e a flexibilidade.	N.º de alunos envolvidos em cada ano letivo
5	2.2	Utilizar tecnologias digitais para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos.	N.º de tecnologias adaptadas utilizadas em cada ano letivo
6	2.3	Potenciar a utilização de ferramentas digitais no âmbito da avaliação	N.º de documentos avaliativos criados e utilizados para este fim



7	2.3	Utilizar tecnologias de aprendizagem digital para alargar o âmbito e a variedade de processos de avaliação formativa.	N.º de documentos avaliativos criados e utilizados para este fim
8	2.3	Usar a tecnologia digital para recolher, tratar e analisar todos os dados e evidências de forma a adaptar os contextos de aprendizagem.	N.º de documentos avaliativos criados e utilizados para este fim
9	2.3	Incentivar práticas de avaliação formativas eficazes que permitam ao aluno autorregular a sua aprendizagem. Proporcionar feedback contínuo e imediato.	N.º de documentos avaliativos criados e utilizados para este fim
10	3.1	Desenvolver capacidades em pedagogia digital nos professores envolvidos com os alunos e nos que estão envolvidos em funções de liderança.	N.º de ações de capacitação frequentadas
11	3.1	Criar oportunidades de trabalho para que os professores se apoiem e partilhem práticas pedagógicas eficazes com a utilização da tecnologia digital.	N.º de reuniões realizadas em que este assunto é partilhado
12	3.2	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.	N.º de aulas/professor em que há uso eficaz da tecnologia digital
13	3.2	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais.	N.º de processos que recorrem à tecnologia digital
14	3.2	Fomentar o trabalho colaborativo; fomentar a formação em contexto; incentivar a partilha de boas práticas.	N.º de reuniões realizadas em que este assunto é partilhado



## Agrupamento de Escolas À Beira Douro

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

#### 4. Ações a realizar

Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Objetivos		Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)
	Objetivos da ação	Indicação dos objetivos da tabela III. 3. para os quais contribui				
<b>1</b> Criar um manual de procedimentos básicos que resposta às questões básicas que os professores e alunos colocam relativamente ao funcionamento do material informático. Com base nesse manual as turmas terem um/dois alunos capazes de resolver esses problemas.	Criar uma rede de professores e alunos tutores digitais, em regime de voluntariado, que garantam apoio técnico a quem o solicite.	1 e 3	Equipa de liderança digital		Setembro de cada ano	N.º de problemas resolvidos pelos alunos.
<b>2</b> Dotar a escola de um número diversificados de instrumentos de recolha e tratamento de informações avaliativas que permita feedbacks pertinentes e orientadores das mudanças a realizar nos processos ensino aprendizagem que permitam os alunos terem aprendizagens efetivas.	Usar a tecnologia digital para recolher, tratar e analisar todos os dados e evidências de forma a adaptar os contextos de aprendizagem.	4 a 9	Estruturas intermédias Equipas Educativas		Ao longo do ano letivo	N.º de instrumentos criados e utilizados.
<b>3</b> Simplex documental: registo biográficos e processos individuais dos alunos digitais	Criar uma base de registo digital destes documentos		Equipa de liderança digital		Primeiro período 2021-2022	N.º de registos e PIA criados.
<b>4</b> Capacitação dos utilizadores “abeiradouro.net” para a utilização de software livre.	Capacitar todos os docentes no uso do software livre	10 e 11	Conselho Pedagógico	CFJR	Ao longo do ano letivo	Aumentar o n.º de utilizadores de software livre.



## Agrupamento de Escolas À Beira Douro

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

5	Participação na formação de capacitação digital de nível 1, 2 e 3.	Aumentar a capacitação digital dos docentes do Agrupamento	10 e 11	Docentes em exercício no Agrupamento	CF Júlio Resende	Em cada ano letivo	Em dois anos letivos, 90% dos professores, subiram de nível de capacitação.
6	Promover uma cultura de segurança e direitos de autor através da construção e divulgação de manual de procedimentos dos espaços multimédia.	Aumentar a sensação de segurança na navegação na internet	12 a 14	Toda a comunidade escolar	GNR CFJR	Ao longo do ano letivo	Obter o selo de segurança
7							
8							



#### **IV – AVALIAÇÃO**

##### **1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação**

Apresentação semestral de relatórios de execução ao Conselho Pedagógico e prestação de contas anual no Conselho Geral.